

I COBRASCO

CFO, com apoio de 26 Conselhos Regionais, realizou de 22 a 26 de setembro, em Pernambuco, o I Congresso Brasileiro dos Conselhos de Odontologia.

Páginas 6 a 8



Prêmio Brasil Sorridente Página 4 Posse dos Conselhos Regionais de Odontologia Páginas 10 e 11 As especialidades em Odontologia Página 12



Um marco histórico

Dr. Ailton Diogo Morilhas Rodrigues Presidente do CFO

umprindo compromisso de campanha, promovemos, entre 22 e ■26 de setembro, em Pernambuco, o 1º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Odontologia. A proposta é a integração e o aprimoramento dos trabalhos do Sistema Conselhos com foco no público interno da Autarquia.

EDITORIAL

O tema central Ética e Fiscalização do Exercício Profissional foi amplamente discutido em quatro grandes grupos: 1º ÉTICO, 3º FISO (sobre as atividades de fiscalização dos CROs), 1º EPOJUCO (sobre as competências jurídicas dos conselhos) e 1º ENTIA (sobre administração geral dos conselhos).

A abertura do congresso contou com duas excepcionais conferências: a do professor da Universidade Federal da Paraíba Genival Veloso de França, sobre ética, cidadania e o papel dos Conselhos, e a do secretário de controle externo do TCU de Pernambuco, Evaldo José da Silva, sobre o TCU e os Conselhos profissionais.

Durante os cinco dias de intensa atividade, as trocas de ideias e de experiências foram marcantes, pois, pela primeira vez na história, reuniram-se conselheiros e funcionários do CFO e de 26 Conselhos Regionais.

A plenária final contou com a presença do coordenador nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Alfredo Gilberto Pucca Junior, que manifestou contentamento com a realização do congresso.

Além de congratular com todos os participantes, reafirmamos agradecimentos à Comissão Organizadora do 1º CO-BRASCO, nas pessoas de José Ricardo Pereira (CRO-PE), Arnaldo Garrocho (CRO-MG), Silvano Silvestre (CRO-MS), Mario Ferraro (CRO-BA), Roberto Cavali (CRO-PR) e Juliano do Vale (CRO-TO).

Esperamos que essa semente germine e dê bons frutos, para que, com isso, seja este o primeiro dos futuros congressos que, com certeza, serão realizados.



FALE COM O PRESIDENTE DO CFO presidente@cfo.org.br

PLEN ÁRIO

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues (CRO-MS-1201) presidente@cfo.org.br

Vice-Presidente Emanuel Dias de Oliveira e Silva (CRO-PE-1735)

vice-presidente@cfo.org.br

Secretário-Geral José Mário Morais Mateus (CRO-MG-12392)

secretario@cfo.org.br

Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira (CRO-PB-721) tesoureiro@cfo.org.br

Conselheiros Efetivos

Benício Paiva Mesquita (CRO-CE-1427)

benicio@cfo.org.br

Ermensson Luiz Jorge (CRO-PR-3493) ermensson@cfo.org.b

Mário Tavares Moreira Júnior (CRO-PA-899) mariotavares@cfo.org.br

Outair Bastazini (CRO-RJ-662)

bastazini@cfo.org.br

Rubens Côrte Real de Carvalho (CRO-SP-8261) rubenscorte@cfo.org.br

Conselheiros Suplentes

Cláudio Fontoura Nogueira da Cruz (CRO-MA-1005) claudiofontoura@cfo.org.br

Ericson Leão Bezerra (CRO-AM-1039)

Evanilde Borges Viana (CRO-BA-1591)

evanilde@cfo.org.br

Genésio Pessôa de Albuquerque Júnior (CRO-TO-375)

genesiopessoa@cfo.org.b

Maria Izabel de Souza Ávila Ramos (CRO-AP-33) mariaizabel@cfo.org.br

Maria Rita Ibañez de Lemos (CRO-RS-4483

mariarita@cfo.org.br Paulo Sérgio Moreira da Silva (CRO-AL-749)

paulosergio@cfo.org.br

Samir Najjar (CRO-DF-1435)

samir@cfo.org.br Tito Pereira Filho (CRO-AC-96) tito@cfo.org.br



Jornal

Sede do CFO no Distrito Federal:

SHC-AO-Sul-EA-02/08-Lote 05 STIC-AU-SUI-EA-U2/U8-LOTE U5
Ed. - AU-Sui-EA-U2/U8-LOTE U5
Eras(lia/ DF | CEP 70660-020
Tel: (61) 3234-9909 | Fax: (61) 3233-7586
cfo@cfo.org.br | www.cfo.org.br

Escritório no Rio de Janeiro:

Av. Nilo Peçanha, 50, Grupo 2316 Rio de Janeiro/ RJ | CEP: 20020-100 Tels: (21) 2122-2200 Fax: (21) 2122-2229 | 2122-2230

Edição e Diagramação:

Diagrama Comunicações Ltda. CNPJ 74.155.763/0001-48

Editor e Jornalista Responsável Marcelo Caiueiro (MTB 15063RJ)

Repórter e redator: Felipe Simões

Jornal do CFO:

Artigos assinados não refletem, necessariamente a opinião do CFO e são de responsabilidade dos autores

OPINIÃO

O CFO perguntou na edição passada:

Com a implantação do TISS (Troca de Informação em Saúde Suplementar) o seu tempo com o preenchimento de guias?

Veja a resposta pela internet:

Total: 246, Aumentou: 156, Diminuiu: 32, Permaneceu igual: 58

O CFO quer saber **Sua Opinião**:

Você acha importante os planos de saúde respeitarem a CBHPO?

Vote e participe do fórum:www.cfo.org.br

Sua voz no CFO

Comissão de Ensino

Rubens Côrte Real de Carvalho (pres.) E-mail: ensino@cfo.org.br

Comissão de Comunicação

Ermensson Luiz Jorge (pres.) E-mail: comunicacao@cfo.org.br

Comissão da Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional 2009/2010:

Ermenssom Luiz Jorge (pres.) E-mail: medalha@cfo.org.br

Comissão de Tomada de Contas:

Outair Bastazini (pres.) E-mail: tomadadecontas@cfo.org.br

Comissão de Legislação:

Marcondes da Silva Júnior (pres.) E-mail: clegislacao@cfo.org.br

Comissão de Políticas Públicas de Saúde:

Maria Rita Ibañez de Lemos (pres.) E-mail: cpps@cfo.org.br

Comissão de Registros de Entidades Prestadoras de Assistência Odontológica:

Benicio Paiva Mesquita (pres.) E-mail: ceao@cfo.org.br

Comissão para Análise dos Municípios Candidatos ao Prêmio Brasil Sorridente / Conselhos de Odontologia:

Mário Tavares Moreira Júnior (pres.) E-mail: cpremio.brasilsorridente@cfo.org.br

Comissão Especial Consultiva

Membros: Luiz Carlos Basílio Paes (CRO-AC); Mário Ferraro Tourinho Filho (CRO-BA); Silvano da Silva Silvestre (CRO-MS); Arnaldo de Almeida Garrocho (CRO-MG); José Ricardo Dias Pereira (CRO-PE); Emil Adib Razuk (CRO-SP); Afonso Fernandes Rocha (CRO-RJ) e Joaquim Guilherme Vilanova Cerveira (CRO-RS). E-mail: cconsultiva@cfo.org.br

Comissão de Registros de Técnicos em Prótese Dentária, Auxiliares de Prótese Dentária e de Laboratórios de Prótese Odontológica:

José Augusto Gomes de Siqueira (pres.) E-mail: cthd.apd.lpd@cfo.org.br

Comissão do Mercosul:

Mário Ferraro Tourinho Filho (pres.) E-mail: mercosul@cfo.org.br

Representante no Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas:

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues e Samir Najjar E-mail: conselhao@cfo.org.br

Representante no Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da Área da Saúde (Fentas):

Graciara Matos de Azevêdo e Marcos Luis Macedo de E-mail: forumfentas@cfo.org.br

Representante no Fórum dos Conselhos Federais da Área de Saúde (FCFAS):

Genésio Pessôa de Albuquerque Júnior E-mail: conselhinho@cfo.org.br

Representação no Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS) e na Câmara de Saúde Suplementar

Benício Paiva Mesquita e Ericson Leão Bezerra

Representante na Câmara Setorial de Propaganda e Publicidade de Produtos sujeitos à Vigilância Sanitária:

Paulo Sérgio Moreira da Silva Representante na Câmara Setorial de Serviços de Saúde (MS):

Marcos Luís Macedo de Santana

Representante na Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde (MS):

Marcos Luis Macedo de Santana

Representante no Comitê Nacional de Uso Racional de Medicamentos:

José Carlos Simões Franco

Representante na Comissão Intersetorial de Práticas Complementares e Integrativas no SUS: Lester Pontes de Menezes

Representante na Comissão Intersetorial de Recursos Humanos (MS):

Graciara Matos de Azevêdo Representante na Câmara Setorial de Produto

para a Saúde (MS):

Representante na Federação Nacional dos Trabalhadores da Saúde e Fórum Conselhos Profissionais:

Graciara Matos de Azevêdo E-mail: forumfentas@cfo.org.br

Representante no Fórum dos Conselhos Federais de Fiscalização

Profissional: Samir Naiiai E-mail: conselhao@cfo.org.br

Assessores Especiais:

Marcos Luis Macedo de Santana, Miguel Álvaro Santiago Nobre e Laércio Villela Barros.

Veja todos os membros e atribuições no Portal CFO: www.cfo.org.br

Esta autarquia federal, auditada pelo Tribunal de Contas da União, atesta que o Jornal do Conselho Federal de Odontologia possui tiragem de 353.634 exemplares, distribuídos para todos os profissionais de Odontologia inscritos nos Conselhos Regionais, bem como para as científicas, academias, sindicatos, federações sindicais, universidades, centros de ensino, Congresso Nacional e órgãos da Saúde, Educação e Trabalho ligados às esferas municipal, estadual e federal

25 de Outubro: Dia Nacional do Cirurgião-Dentista

No dia 25 de outubro, comemora-se o Dia Nacional do Cirurgião-Dentista. Oficializada pelo Conselho Federal de Odontologia com a Resolução 96, de junho de 1976, a data remonta ao dia em que foi assinado, em 1884, o Decreto 9311, que criou os primeiros cursos de Odontologia no Brasil, nos estados do Rio de Janeiro e Bahia.

té então, não havia no país cursos de formação específica em Odontologia, que era vista como uma especialização dentro da área da Medicina. No entanto, a partir do Decreto 9311, houve o aprimoramento na pesquisa, no estudo, no ensino e no desenvolvimento de técnicas que ajudaram a consolidar a Odontologia como importante área da saúde, responsável não apenas pelo

tratamento de doenças dentárias como também, e principalmente, pelo cuidado com toda a saúde bucal da população.

Na avaliação do presidente do CFO, Aílton Diogo Morilhas Rodrigues, a instituição dos cursos de Odontologia no Brasil "foi de fundamental importância, principalmente para a saúde bucal da população e para que não houvesse mais a intervenção pelos práticos, pondo, assim, em risco a saúde da população".

O Conselho Federal de Odontologia parabeniza, então, todos os mais de 230 mil cirurgiões-dentistas espalhados por todo o território nacional por esta importante data e pelos esforços que vêm realizando para oferecer um serviço de qualidade em prol da saúde e do bem-estar da população brasileira.

"Quero dizer que muitas conquistas tivemos nos últimos anos, e só conseguiremos o que desejamos com muita luta e principalmente união. Assumimos o CFO no dia 8 de dezembro de 2009 e o nosso compromisso é principalmente com a Odontologia e a saúde bucal da população brasileira", declara o presidente do CFO.



CONFIRA A AGENDA DOS CROS

CRO-BA

Programação do Dia do Cirurgião-Dentista

Atrações: inauguração de delegacia regional; celebração festiva; homenagem a profissionais; campanha de prevenção Local: Jequié, Salvador

Locai: Jequie, Salvador Data: 18 a 25 de outubro Mais informações: www.croba.org.br

CRO-CE

Comemorações do Dia do Cirurgião-Dentista Brasileiro

Atrações: brunch, palestras, coquetel comemorativo Local: Fortaleza Data: 22 e 25 de outubro Mais informações: www.cro-ce.org.br

CRO-DF

Programação Comemorativa do Dia do Cirurgião Dentista

Atrações: ações educativas; entrega de certificados; baile comemorativo Local: Brasília

Data: 18 a 23 de outubro Mais informações: www.cro-df.org.br

CRO-MT

Semana da Odontologia

Atrações: palestras; torneio de futsal; corrida de kart; campeonato de boliche; seresta Local: Cuiabá Data: 45 a 23 do outubro

Data: 15 a 23 de outubro Mais informações: www.cromt.org.br

CRO-PA

Comemoração da Semana do Cirurgião-Dentista

Atrações: ações de cidadania à comunidade; palestras; jantar dançante Local: Belém

Data: 16 a 22 de outubro Mais informações: www.cropa.org.br

CRO-RJ

Dia do Cirurgião-Dentista Brasileiro

Atrações: eventos no interior do estado; entrega de certificados na Câmara dos Vereadores; solenidade comemorativa Local: Rio de Janeiro Data: não informada Mais informações: www.cro-rj.org.br

CRO-RN

Comemorações do Dia do Dentista 2010

Atrações: jornada odontológica; caminhada; ciclo de atualização de profissionais; exposição de artes Local: Currais Novos, Natal, Pau dos Ferros

Data: 15 de outubro a dezembro Mais informações: www.crorn.org.br

CRO-RO

Semana da Odontologia

Atrações: Jantar comemorativo; palestra sobre Ética; eventos em municípios do estado Local: Vilhena, Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Porto Velho Data: 16 a 30 de outubro Mais informações: www.cro-ro.org.br

CRO-RE

I Semana de Odontologia de Roraima – Integração e Atualização (I SORRIA)

Atrações: coquetel comemorativo; palestras com profissionais; baile comemorativo Local: Boa Vista Data: 19 a 21 de outubro

Mais informações: www.crorr.org.br

CRO-RS

Semana de Prevenção de Saúde Bucal

Atrações: caminhada; entrega de certificados de inscrição; jantar de confraternização; encontro de lideranças acadêmicas Local: Porto Alegre Data: 25 a 29 de outubro Mais informações: www.crors.org.br

CRO-SC

Eventos Comemorativos do Dia do Cirurgião-Dentista

Atrações: eventos em municípios do estado; simpósio; homenagem a profissionais

Local: Chapecó, Florianópolis, Itajaí, Lages, Blumenau

Data: 01 a 29 de outubro Mais informações: www.crosc.org.br

CRO-SE

Comemorações do Dia do Cirurgião-Dentista Brasileiro

Atrações: palestras; atividades voltadas para a sociedade em praças e feiras livres; festa de comemoração

Local: Aracaju

Data: 19 a 29 de outubro Mais informações: www.crose.org.br

CRO-SP

Programação Comemorativa do Dia do Cirurgião Dentista

Atrações: solenidade na Assembleia Legislativa do estado de São Paulo; campanha preventiva de câncer bucal Local: São Paulo

Data: não informada

Mais informações: www.crosp.org.br

CRO-TO

Festa do Cirurgião-Dentista

Atrações: festa comemorativa; palestras; atendimentos clínicos; blitz educativa.

Local: Palmas, Gurupi e Araguaiana Data: 22 de outubro a 30 de novembro Mais informações: www.cro-to.org.br



CFO premia municípios vencedores do Prêmio Brasil Sorridente

Conselho Federal de Odontologia marcou presença na entrega de dois consultórios odontológicos referentes ao Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia em dois municípios do Estado do Ceará: Horizonte, primeiro lugar na categoria entre 50 e 300 mil habitantes, e São Gonçalo do Amarante, vencedor na categoria até 50 mil habitantes. Os consultórios entregues são equipados pela empresa Dabi Atlante e integrados à rede de saúde bucal destes municípios.

Em Horizonte, a solenidade de entrega foi realizada no dia 17 de agosto e contou com a presença de dirigentes do CFO, como o presidente Ailton Diogo Rodrigues, o vice-presidente Emanuel Dias de Oliveira e Silva e o conselheiro Benício Paiva Mesquita. Compareceram também o presidente do Conselho Regional de Odontologia do Ceará, Márlio Ximenes Carlos, o superintendente da Dabi Atlante, José Miranda Neto, autoridades municipais e profissionais de saúde bucal.

O município conta hoje com um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) municipal e com 14 unidades de saúde, todas com uma equipe de saúde bucal. Em 2009, dentro do Programa Saúde da Família, cerca de 34.300 pessoas receberam atendimento em saúde bucal. No CEO, foram realizadas 2.364 cirurgias, atendidos 1.485 pacientes especiais e registrados 4.625 procedimentos de endodontia e 474 de dentística.

Já em São Gonçalo do Amarante, a cerimônia de premiação aconteceu no dia 18 de agosto, no auditório do Paço Municipal, com a participação dos dirigentes do CFO e do CRO-CE, da secretária municipal da Saúde, Emília Alves de Castro, e do coordenador municipal de Saúde Bucal, Alysson Farias, além de representantes da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), da Academia Cearense de Odontologia (ACO) e da Dabi Atlante.



Horizonte, Ceará



São Goncalo do Amarante, Ceará

A rede odontológica de São Gonçalo do Amarante possui 28 consultórios, incluindo um CEO que atende especialidades como, por exemplo, endodontia, periodontia, ortodontia, prótese, procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte, entre outros. Só nos últimos quatro anos foram distribuídos, em média, 15 mil kits de higiene oral por ano. Visando à saúde do trabalhador, a Secretaria Municipal de Saúde criou o atendimento em horário alternativo, noturno e aos sábados e domingos, em virtude da dificuldade que os trabalhadores tinham de comparecer ao atendimento em horário de expediente.

Segundo Alysson Farias, "entre os principais critérios de avaliação que levaram o município a conquistar este prêmio, estiveram a excelente cobertura populacional alcançada pelo atendimento odontológico, a quantidade de equipes do Programa Saúde da Família e o melhor desempenho na promoção da saúde bucal escolar dos pacientes com necessidades especiais, dos idosos, gestantes e crianças".

Sobre o Prêmio

Uma iniciativa dos Conselhos de Odontologia, o Prêmio Brasil Sorridente é concedido anualmente a municípios brasileiros que se destacam na implantação de políticas públicas na área de Saúde Bucal. Do total de 26 municípios de 14 estados que concorreram na edição 2009/2010, foram eleitos quatro vencedores. Além de Horizonte e São Gonçalo do Amarante, foram premiados ainda os municípios de Estância (SE), que dividiu o prêmio com Horizonte, e Aracaju, vencedor entre os de população superior a 300 mil habitantes. Os premiados em primeiro lugar recebem um consultório odontológico equipado pela empresa Dabi Atlante.

A avaliação dos candidatos foi feita por uma comissão composta por membros dos Conselhos de Odontologia. No rol de dez itens observados e julgados, há a relação entre o número da população e o número de cirurgiõesdentistas, a relação entre equipes de saúde bucal e equipes do Programa Saúde da Família e a cobertura populacional alcançada, o número de policlínicas e de centros de especialidades odontológicas em funcionamento e o índice epidemiológico de cárie dentária em escolares até 12 anos.





Entrega de propostas da Odontologia aos comitês dos candidatos à presidência

Conselho Federal de Odontologia, em conjunto com outras entidades odontológicas, entregou nos comitês de campanha dos candidatos à presidência Dilma Rousseff e José Serra uma carta cobrando compromisso com a ampliação da

política de saúde bucal no Brasil. O documento foi intitulado "O futuro Governo e os compromissos com a Saúde Bucal".

O CFO compromete-se a cobrar que o futuro governo dê continuidade a tudo que foi feito nos últimos anos, como o programa Brasil Sorridente, priorizando o avanço das ações já desenvolvidas em Odontologia.

Conforme destacou o presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, "o Brasil avançou muito nos últimos anos na área da odontologia, mas ainda precisa consolidar e ampliar algumas ações, de modo que não reste mais dúvida da importância da saúde bucal dentro da saúde pública".

Assinaram o documento o Conselho Federal de Odontologia e as demais entidades nacionais da Odontologia.

Leia abaixo o documento na íntegra.

O futuro Governo e os compromissos com a Saúde Bucal

Apenas nos últimos anos a Odontologia obteve a atenção, passou a ser priorizada nas políticas públicas do Governo Federal e tem recebido recursos fundamentais à viabilização da verdadeira inclusão dos brasileiros no acesso à saúde integral, conforme estabelecido na Carta Magna.

Mesmo considerando os importantes avanços obtidos recentemente, faz-se mister destacar a necessidade, não apenas da continuidade, mas sim da ampliação das ações de saúde bucal no Brasil, viabilizando que a universalidade e a equidade constituam pilares da cidadania em saúde.

Diante do exposto, apresentamos algumas questões que desejamos serem adotadas como compromissos para a categoria que são:

1º - A cidadania na Reforma Tributária:

- a) realização de reforma tributária com redução do número de impostos e da carga tributária;
- b) inclusão dos cirurgiões-dentistas no Regime Tributário do Simples, como microempresa;
- c) criar linhas de incentivo financeiro nos bancos oficiais, visando à aquisição de equipamentos odontológicos; e,
- d) criar linha de incentivo financeiro nos bancos oficiais visando ao custeio dos tratamentos odontológicos.

2º - Consolidação e ampliação da Política Nacional de Saúde Bucal:

- a) manter o Brasil Sorridente entre os programas da saúde que compõem a proposta da Consolidação das Leis Sociais, tornando-o Política de Estado e ampliando os recursos financeiros;
- b) ampliar as equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família;
- c) atribuir papel ao Conselho Nacional de Saúde, em conjunto com o MEC, na análise da abertura de novas faculdades

- de Odontologia no país, com caráter deliberativo;
- d) apoiar e considerar o Levantamento Epidemiológico em curso, como referência nas alterações e atualizações da Política Nacional de Saúde Bucal:
- e) inclusão dos indicadores de saúde bucal no pacto pela saúde; e,
- f) realizar a 4ª Conferência Nacional de Saúde Bucal.

3º - Valorização dos profissionais de saúde bucal:

- a) aprovar Projeto de Lei para ampliar a participação da Odontologia na ANS;
 b) apoiar a integração da Política de Saúde do Trabalhador do SUS na Odontologia;
 c) apoiar a criação da carreira de Estado para a profissão odontológica;
- d) garantir a desprecarização dos trabalhadores de Odontologia do SUS;
- e) apoiar os projetos de lei do piso salarial, jornada de trabalho no Serviço Público Federal, Odontologia do Trabalho, Odontologia Hospitalar, Classificação Brasileira Hierarquizada dos Procedimentos Odontológicos CBHPO, revisão da

- Lei nº 4324/64, regulamentação da Emenda Constitucional 29;
- f) manutenção da Coordenadoria de Saúde Bucal no Ministério da Saúde; e, g) garantir os profissionais da Odontologia em todas as equipes de saúde do SUS.

4º - Área de ensino:

- a) criar Comissão Nacional de Residência Odontológica;
- b) financiamento para educação continuada; e,
- c) participação do Conselho Federal de Odontologia nas equipes de avaliação e creditação dos cursos de graduação de Odontologia.

Atenciosamente,

Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas

Associação Brasileira de Odontologia

Conselho Federal de Odontologia

Federação Interestadual dos Odontologistas

Federação Nacional dos Odontologistas

I COBRASCO aconte

Ocorreu, entre os dias 22 e 26 de setembro, em Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco, o I Congresso Brasileiro do Sistema Conselhos de Odontologia (I COBRASCO), uma iniciativa do Conselho Federal de Odontologia que recebeu apoio e adesão de todos os CROs do país.

evento, destinado a dirigentes e funcionários do Sistema Conselhos, representou um importante fórum de discussões que visa à integração, à troca de experiências e ao aprimoramento dos trabalhos internos do CFO e dos CROs. "Pela primeira vez desde a fundação dos Conselhos de Odontologia, há 46 anos, todos tiveram a oportunidade de opinar, não apenas os conselheiros, mas, principalmente, os funcionários. A importância é para a Odontologia e para a população", afirma o presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues.

Na avaliação de Márcio Coimbra, superintendente do CFO, o I COBRAS-CO representa um marco histórico para o Sistema Conselhos e para a própria Odontologia. "É a primeira vez que o CFO e os CROs se reúnem para tratar de assuntos gerais da Autarquia. O objetivo é realmente melhorar o funcionamento dos conselhos a partir dessa união".

O tema central desta edição do evento foi Ética, Fiscalização do Exercício Profissional e Melhorias na Gestão dos Conselhos. Assim, quatro grupos de trabalho foram organizados para que conselheiros e funcionários pudessem debater e apresentar propostas. Foram eles: 1º ÉTICO, onde se discutiu a atualização do Código de Ética Odontológica; 3º FISO, em que se tratou de



Palestra de abertura do I COBRASCO

questões relacionadas às atividades de fiscalização; 1º EPOJUCO, no qual se pôde debater a natureza e a competência jurídica dos conselhos profissionais; e 1º ENTIA, em que foi abordada a importância da tecnologia da informação para a gestão dos conselhos (veja mais na página 8).

Mesa de abertura

O presidente do CFO lembrou o compromisso do Sistema Conselhos com a classe odontológica e com a saúde e o bem-estar da população brasileira. Ailton Rodrigues destacou ainda a enorme contribuição do evento para a Odontologia. "Hoje falamos em Sistema Conselhos. Depois do CO-BRASCO, falaremos em 'família

conselhos'. Ao sairmos daqui, tenho a certeza de que a Odontologia brasileira vai mudar", declarou.

José Ricardo Dias Pereira, anfitrião do I COBRASCO e presidente do CRO-Pernambuco e da comissão organizadora do evento, deu início ao evento saudando os participantes e ressaltando a importância da ética profissional. "Somos os guardiães da ética odontológica. Ser ético significa seguir um conjunto de princípios para agir bem consigo, com o outro e com o mundo", afirmou.

Palestras falam em ética e gestão orçamentária

"O ato profissional é um ato político, e o profissional de saúde pre-

cisa trabalhar com a promoção da cidadania, levando em consideração sempre a ética profissional", afirmou Genival Veloso de França em sua palestra "A ética, a cidadania e o papel dos conselhos".

Segundo Genival, a ética adotada pelo profissional de saúde deve ser não um amontoado de normas e regras, mas um projeto político sem ideologias ou partidarismos. "Esse papel político deve partir também dos conselhos profissionais, órgãos de fiscalização do exercício da profissão que não podem ser espaços corporativistas, mas sim órgãos que trabalhem em conjunto com o profissional pela efetivação da cidadania", refletiu ele.

A importância de uma gestão orçamentária responsável dentro dos conselhos profissionais foi

ce em Pernambuco

outro tema abordado. O secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas da União do Estado de Pernambuco, Evaldo José da Silva Araújo, apresentou as principais competências do TCU como órgão soberano que fiscaliza a gestão de recursos públicos a partir dos princípios da eficiência, da legalidade e da economicidade. "A missão do TCU é assegurar a boa administração das contas públicas visando sempre ao benefício geral da sociedade".

Cerimônia de encerramento

A solenidade de encerramento do I COBRASCO ocorreu no dia 25, com participação de Gilberto Pucca, do Ministério da Saúde, do presidente do CFO, Ailton Rodrigues, do presidente do CRO-PE, José Ricardo Pereira, do vice-presidente do CFO, Emanuel Dias de Oliveira e Silva, do secretário-geral do CFO, José Mário Morais Mateus, e tesoureiro do CFO, Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira.

Gilberto Pucca acentuou a importância de haver intercâmbio constante entre o Ministério da Saúde e os Conselhos de Odontologia, e comemorou os resultados obtidos durante o evento. "Acredito que a Odontologia achou seu rumo de fato. Eu acho muito difícil voltarmos atrás agora", afirmou.

Em seguida, os relatórios gerados a partir das propostas elaboradas pelos quatro grupos de trabalho foram apresentados para apreciação de todos os participantes do evento. Como o evento possui caráter propositivo apenas, e não deliberativo, os relatórios finais foram encaminhados ao CFO, onde será organizada uma comissão de juristas para estudar e analisar as sugestões neles contidas.

Ao final, o presidente do CFO



Solenidade de abertura do I COBRASCO



Confraternização dos funcionários no final do evento

fez um pronunciamento agradecendo o empenho de todos os participantes, sobretudo dos funcionários dos Conselhos de Odontologia. Ele exortou também todos os conselhos a trabalharem em conjunto.

"O CFO está aberto a qualquer tipo de crítica. Queremos as críticas, é claro, mas queremos construir junto com vocês as soluções. Eu tenho a convicção de que, com o I COBRASCO, estamos fazendo juntos a história da Odontologia brasileira", afirmou Ailton Rodrigues.



Genival Veloso (esquerda) recebe certificado



Evaldo José da Silva Araújo, do TCU



Participação efetiva dos congressistas

Grupos discutem ética, fiscalização, administração e natureza jurídica dos conselhos durante I COBRASCO

Funcionários e dirigentes dos Conselhos de Odontologia reuniram-se, no dia 24 de setembro, em quatro grupos de trabalho distintos para debater temas pertinentes ao funcionamento do Sistema Conselhos de Odontologia e apresentar propostas para melhorias nos trabalhos gerais da Autarquia.

Como o evento não teve caráter deliberativo, as propostas feitas foram sistematizadas em relatórios que serão devidamente estudados e analisados por uma comissão de juristas organizada pelo CFO.

1º ÉTICO

O grupo debateu a atualização do Código de Ética Odontológica e do regimento interno do CFO e dos CROs, além da importância da atuação política e social dos conselhos. A mesa foi presidida pelo conselheiro federal Rubens Corte Real, e teve como relator José Cláudio Cid Pereira.

Houve palestras de Emil Adib Razuk, com proposições de alterações de alguns pontos do Código de Ética e inclusão de outros mais, e com sugestões de modificação do regimento eleitoral dos conselhos. Por fim, o presidente do CRO-RJ, Afonso Fernandes Rocha, falou sobre a atuação política do CRO-RJ e a importância de haver articulação política com as demais esferas da sociedade.

De acordo com Rubens, "a maturidade com que foram desenvolvidos os temas foi muito boa e trouxe contribuições excelentes para a melhoria do Sistema Conselhos". O conselheiro destaca, ainda, a proposta de atualização do Código de Ética feita pelo grupo. "A solicitação ao CFO de um congresso para poder discutir um novo Código de Ética foi muito importante".

1º ENTIA

Neste grupo, a pauta de debates reuniu temas relacionados à gestão dos conselhos, tais como a importância da tecnologia da informação na administração geral da Autarquia e a gestão orçamentária dos conselhos.

A mesa foi presidida pelo conselheiro federal Ermensson Luiz Jorge, tendo como relator o funcionário Joaquim Fulgêncio Filho e o conselheiro federal Paulo Sérgio Moreira como suplente na relatoria.

Na ocasião, houve palestras dos funcionários federais Luciano Sampaio Barreto, que falou sobre a importância da tecnologia na gestão dos conselhos, e Luciano de Mendonça Costa, que tratou da gestão orçamentária. Além disso, o superintendente executivo do CFO, Antônio Márcio Coimbra, discutiu a administração geral do CFO.

Na avaliação do presidente da mesa, os debates foram bastante relevantes para consolidar um trabalho de interação entre o CFO e os regionais. "Foram apresentadas inúmeras sugestões que vêm apenas a somar. Isso é fundamental para haver a integração dentro do Sistema Conselhos de Odontologia".

3° FISO

No 3º FISO, discutiu-se a padronização das atividades desenvolvidas pelos fiscais dos CROs. Coordenando os trabalhos da mesa, esteve presente o conselheiro federal Benício Paiva Mesquita, tendo o funcionário Francisco Soriano Nunes Julivaldo como relator e Gerdo Bezerra como suplente.

Houve duas palestras: a primeira, apresentada por César José Campagnoli, intitulava-se "Interdição ética pela fiscalização: aspectos legais e experiências e atuação das visas/fiscalização"; a segunda, intitulada "Planos odontológicos e marketing e propaganda abusiva de produtos odontológicos", foi ministrada por Fernanda Capurucho Horta Bouchardet.



3° FISO



1º ÉTICO

1º EPOJUCO

A pauta central deste grupo foi a natureza e as competências jurídicas dos conselhos profissionais. A mesa do 1º EPOJUCO foi presidida pelo conselheiro federal Mário Tavares Moreira Júnior e teve como debatedores os procuradores jurídicos Afonso Romildo Alves Brandão, do CRO-MG, Ricardo Martins Limongi, do CRO-RS, e Roberto Balbo, do CRO-SE.

Para Mário, "o encontro veio a atender a necessidade que os Conselhos Regionais e o CFO têm de atender uma demanda da competência dos conselhos regionais, que foram criados para deter uma função eminentemente cartorial. Percebeuse, na verdade, que se precisa colocar o jurídico mais próximo a cada acão dos conselhos".



1° ENTIA



1º EPOJUCO



CFO fortalece integração com Conselhos Regionais de Odontologia

O Conselho Federal de Odontologia tem trabalhado pelo fortalecimento da integração com os Conselhos Regionais de todo o país. Nesse sentido, vem incentivando e intensificando reuniões com os CROs com o objetivo de promover a troca de ideias e experiências entre os dirigentes dos Conselhos de Odontologia.

o dia 2 de setembro, o CFO participou de um encontro, promovido pelo Conselho Regional da Bahia, em Salvador, entre dirigentes federais e representantes de mais de 17 Conselhos Regionais. Na ocasião, estiveram presentes conselheiros e delegados regionais do CRO-BA, sete conselheiros federais e mais de 40 profissionais.

O presidente do Conselho da Bahia, Mário Ferraro, abriu o evento mostrando aos presentes um histórico do CRO-BA e elencando as reformas estruturais realizadas na sede do Conselho pelo novo plenário. Em seguida, apresentou as nove delegacias do interior e destacou as mudanças físicas e a requalificação de seus ambientes.

Para o presidente do CRO-BA, a recuperação física da sede e das delegacias regionais é necessária para que os profissionais tenham um mínimo de conforto ao procurar a instituição. "Se a máquina administrativa, o pessoal e os equipamentos físicos não tiverem estrutura condizente, o



Reunião do CFO e dos CROs na Bahia

atendimento à categoria continuará sofrível", ressaltou Ferraro.

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, presidente do CFO, deu prosseguimento à reunião tirando dúvidas dos dirigentes sobre assuntos de interesse da Odontologia, como a resolução do CFO que proíbe o uso indiscriminado dos raios-X, a irregularidade de algumas entidades que prometem aos profissionais dupla certificação em um curso, e a campanha de câncer bucal que terá início em outubro com abrangência nacional.

Outro tema abordado foi o Congresso Brasileiro dos Conselhos de Odontologia (I COBRASCO), que ocorreria de 22 a 26 de setembro, em Pernambuco. Por fim, os presentes trocaram experiências sobre o trabalho desenvolvido em seus estados e elogiaram a iniciativa do CRO-BA na realização do evento.

Além do presidente do CFO, estiveram presentes os seguintes conselheiros federais: José Mário Morais Mateus, Emanuel Dias, Evanilde Viana, Ermensson Jorge e Samir Najjar.

CFO visita outros Regionais

Em consonância com essa política de estreitamento das relações entre os Conselhos de Odontologia, a diretoria do CFO visitou as sedes dos CROs dos estados do Acre, Alagoas, Goiás, Maranhão, Paraná, Rio Grande do Norte e Roraima. O principal tema tratado nos encontros foram questões políticas pertinentes a cada uma dessas regiões.

O presidente do CFO destacou a importância do intercâmbio de conhecimento para que haja o engrandecimento da profissão e da atuação dos Conselhos: "Vamos ter que mudar muita coisa na Odontologia. Para isso, precisamos trocar experiências. As ideias boas têm de ser copiadas e melhoradas."

De acordo com o presidente do CRO-PR, Roberto Cavali, esta iniciativa fortalece a relação entre o CFO e os Conselhos Regionais. "O contato direto entre os membros do plenário regional e os conselhei-

ros federais é muito útil. Esta oportunidade possibilita que os dois lados conheçam suas dificuldades e possam resolvê-las em conjunto", argumentou ele.

Na avaliação do presidente do CRO-RR, Rodrigo Ivo Matoso, a rotina de visitas exemplifica a postura agregadora da gestão do CFO. "Esta ação é muito importante para os CROs, principalmente para os Conselhos menores e mais afastados, como o nosso. A iniciativa demonstra a preocupação da instituição federal com os problemas de cada região", declarou Matoso.

"As particularidades regionais devem ser debatidas sem deixar de lado as assembleias gerais", salientou, por sua vez, o presidente do CRO-RN, Eimar Lopes de Oliveira. Segundo ele, "os problemas locais devem ser valorizados dentro da realidade de cada estado, mas sem deixar de lembrar as questões inerentes a todos os Conselhos Regionais".



o longo de 2010, grande parte dos Conselhos de Odontologia do Brasil promoveu eleições para renovação de seus plenários para o próximo biênio (2010-2012). Este processo foi conduzido de forma democrática, a partir de eleições diretas nas quais o profissional de cada estado pôde optar por uma das chapas que concorriam ao pleito.

Assim, cirurgiões-dentistas de todo o país contribuíram para a consolidação da Odontologia como ciência e profissão que vem adquirindo relevância política e social. O Conselho Federal de Odontologia, que realizou eleições no fim do ano passado, esteve presente em todas as cerimônias de posse dos novos plenários.

Novos plenários tomam posse nos Conselhos Regionais de Odontologia

CRO-Acre

A cerimônia de posse no Acre se deu no dia 15 de julho, em Rio Branco, e teve a participação do presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, acompanhado do vice-presidente, Emanuel Dias de Oliveira e Silva. O novo presidente é Luíz Carlos Basílio Paes. MANDATO: 14.07.2010 a 13.07.2012

CRO-Goiás

Em 20 de agosto, ocorreu, em Goiânia, a cerimônia de posse do novo plenário do CRO-Goiás, com presença do presidente do CFO, Ailton, e do secretário municipal de Saúde de Goiânia, Paulo Rassi. De acordo com o novo presidente

do CRO-GO, Rodrigo Marinho, o grupo empossado fará uma administração moderna, que utilizará todos os recursos possíveis, entre os quais a informática, para aproximar-se dos profissionais inscritos. MANDATO: 14.07.2010 a 13.07.2012

CRO-Amazonas

A posse ocorreu em Manaus no dia 9 de julho e contou com a presença, entre outras autoridades, do senador Arthur Virgílio (PSDB-AM). Pelo CFO, estiveram presentes o vice-presidente Emanuel, o secretário-geral José Mário Mateus, o tesoureiro Leonardo Cavalcanti, além dos conselheiros federais Ericson Leão e Samir Najjar.

De acordo com a presidente eleita, Vera Lúcia Louzada Ferreira, a proposta de trabalho da nova gestão é "dar continuidade ao que já foi feito na gestão anterior, trabalhando em cima da fiscalização do exercício legal da profissão e ampliando essas ações para o interior do estado".

MANDATO: 14.07.2010 a 13.07.2012

CRO-Pará

No Pará, a solenidade aconteceu no dia 13 de julho, na Câmara de Vereadores de Belém. O novo plenário será presidido por Roberto Pires, que, entre outros pontos, afirma que a meta de sua gestão será difundir os princípios pertinentes ao Código de Ética entre todos os profissionais da região. "Outra meta nossa é reestruturar a sede do CRO, o que vai ser de grande valia para o profissional que precisar ir ao Conselho", anuncia Pires. MANDATO: 14.07.2010 a 13.07.2012

CRO-Alagoas

Já em Alagoas, a solenidade ocorreu em 13 de agosto, na sede do conselho, em Maceió. Os conselheiros federais presentes foram o presidente Ailton, o vice-presidente Emanuel, o secretário-geral José Mário, o tesoureiro Leonardo, e Paulo Sérgio Moreira da Silva. O presidente eleito, Hildeberto Cordeiro Lins, diz que fará uma administração voltada para a reorganização interna do CRO-AL e sublinha a necessidade do conselho "resgatar a credibilidade junto à sociedade".

"Encontramos uma inadimplência histórica de 64%, o que quer dizer que a grande maioria dos profissionais do estado trabalha na irregularidade. A parte administrativa está precisando de um trabalho sério. Precisamos, também, reativar a fiscalização, inexistente no CRO atualmente", declara. MANDATO: 14.07.2010 a 13.07.2012

CRO-Paraíba

A cerimônia de posse no estado ocorreu em 3 de setembro, em João Pessoa, e contou com a participação de grande número de convidados, entre eles o presidente do CFO, Ailton, o vice-presidente, Emanuel, o tesoureiro, Leonardo, e o secretário-geral, José Mário. Na ocasião, a diretoria anterior foi homenageada com o recebimento do certificado de Honra ao Mérito, concedido pelo CFO.

O novo presidente do CRO-PB, Abraão Alves de Oliveira, afirmou que a grande aposta da sua gestão será uma administração participativa. Segundo ele, "buscaremos aumentar o número de pessoas envolvidas com a administração através de comissões, ampliando o grupo de trabalho na fiscalização, na ética e na educação permanente do profissional". MAN-DATO: 23.08.2010 a 22.08.2012



CRO-Paraná

A solenidade ocorreu em 14 de julho, na sede do CRO, em Curitiba, e contou com a presença do conselheiro federal Ermensson Luiz Jorge, de funcionários, de membros das comissões e de dirigentes de entidades de classe.

À frente do novo plenário, o presidente eleito Roberto Eluard da Veiga Cavali sublinhou que o lema de sua gestão será "prevenir para não punir". "Vamos trabalhar em cima da prevenção para evitar que as infrações sejam cometidas, mas, obviamente, vamos puni-las quando necessário." MANDATO: 14.07.2010 a 13.07.2012

CRO-RN

No Rio Grande do Norte, a posse ocorreu em 9 de agosto, na sede do CRO, em Natal, com participação do presidente do CFO e do conselheiro federal Benicio Paiva Mesquita. Além deles, compareceram também o presidente do Sindicato dos Odontologistas do RN (SOERN), Ivan Tavares Farias Júnior, e o chefe do departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Ricardo Calazans Duarte.

Eimar Lopes de Oliveira, presidente eleito do CRO-RN, destaca que trabalhará com a perspectiva ampliada de gestão. "Cumpriremos as obrigações fundamentais do CRO, como a defesa da ética e a fiscalização do exercício profissional, tentando trazer em todas as demais ações a visão política que todas as entidades de classe têm de ter hoje, pois entendemos que a principal função do conselho é a defesa da sociedade". MANDA-TO: 14.07.2010 a 13.07.2012

CRO-Rondônia

Em Rondônia, a conselheira federal Maria Izabel de Ávila Ramos participou, em 14 de julho, na sede do CRO, em Porto Velho, da solenidade de posse do presidente Luiz Fernando Rosa.

Segundo ele, o objetivo central de sua gestão será a valorização da categoria. "Nesta gestão, a valorização do profissional de Odontologia será uma constante, e vamos, além disso, resgatar a aproximação dos inscritos com o Conselho". MANDATO: 14.07.2010 a 13.07.2012

CRO-RS

No Rio Grande do Sul, a posse, realizada em 14 de julho, em Porto Alegre, contou com a participação da representante do CFO, Maria Rita Lemos, e dos funcionários do Conselho Regional. Na ocasião, foram definidos os membros da diretoria por processo de votação. Como presidente, foi escolhido Joaquim Guilherme Vilanova Cerveira, que afirmou que a principal meta da gestão é manter na vanguarda as principais demandas da profissão. MANDATO: 14.07.2010 a 13.07.2012

CRO-Roraima

O CFO também participou, no dia 14 de julho, da posse do plenário do CRO-Roraima, que será presidido por Rodrigo Ivo Matoso. De acordo com ele, a nova gestão concentrará esforços no aprimoramento das principais atividades do CRO, valorizando, também, a formação continuada do profissional.

"Precisamos melhorar e incentivar a fiscalização afinada com a ética profissional. Paralelo a isso, temos de desenvolver uma educação continuada para manter os profissionais da região atualizados com relação às técnicas da Odontologia e aos direitos e deveres da profissão", afirma. MAN-DATO: 14.07.2010 a 13.07.2012

FNO inaugura nova sede em Brasília



Dr. Ailton, o presidente do FNO Fernando Gueiros e o vice-presidente da CNPL Wilson Wanderlei Vieira

nova sede da Federação Nacional dos Odontologistas foi inaugurada no dia 12 de agosto, no Setor Comercial Sul, em Brasília. Compareceram à cerimônia representantes do Conselho Federal de Odontologia, da Associação Brasileira de Odontologia, da Federação Interestadual dos Odontologistas e de sindicatos, além da própria diretoria da FNO. Pelo CFO, esteve presente o presidente Ailton Diogo Morilhas Rodrigues.

A Odontologia e suas 19 especialidades

pesar de não ser obrigatória para o exercício profissional, a especialização é uma realidade e está em crescimento na Odontologia brasileira. Atualmente, são 19 especialidades que, definidas e regulamentadas pelo Conselho Federal de Odontologia, expressam a complexidade de recursos técnicos existentes nas diversas áreas e nas múltiplas possibilidades de atuação profissional. Os especialistas perfazem um número crescente no país e têm se mostrado atores importantes na melhoria da rede de servicos de saúde prestados à população.

Na avaliação de Rubens Corte Real de Carvalho, presidente da Comissão de Ensino do CFO, o especialista deve ser visto como uma figura proeminente no campo da Odontologia. "O especialista é o individuo que buscou capacitar-se em determinada área para resolução dos casos clínicos mais complexos. O que não quer dizer que o cirurgião-dentista clínico geral, generalista, não tenha a devida importância", pondera.

Para Emanuel Dias de Oliveira e Silva, vice-presidente do CFO e ex-presidente da Comissão de Ensino, "o especialista é o elemento que, embora atuando apenas com uma parte, precisa conhecê-la muito bem, atualizando-se constantemente sobre as novas técnicas e os novos materiais que vão surgindo".

Entretanto, que razões determinam o crescimento ou o decréscimo do número de profissionais atuantes em cada uma das 19 especialidades odontológicas no decorrer dos anos?

Rubens afirma que, nesse caso, esses números estão sempre atrelados à necessidade social de cada momento. "É sempre a população



que estabelece a demanda. São as necessidades sociais que determinam esse números", enfatiza.

Nos últimos dez anos, as especialidades que mais registraram aumento no número de inscritos anualmente nos conselhos de Odontologia de todo o país foram: Implantodontia, Dentística, Saúde Coletiva, Ortodontia e Odontologia do Trabalho.

O presidente da Comissão de Ensino do CFO explica como se dá o crescimento de uma dada especialidade, tomando a Ortodontia como exemplo. De acordo com ele, havia, no Brasil, uma demanda reprimida nessa área, pois poucas pessoas podiam arcar financeiramente com uma correção de dentes e poucos eram os profissionais especializados. Porém, em determinado momento, houve aumento na demanda da população e, com isso, cada vez mais profissionais enveredaram-se por esta especialização.

Nesse sentido, o vice-presidente do CFO acredita que ainda há muito espaço para o crescimento e o desenvolvimento da Odontologia no Brasil. "Ainda temos uma grande área de concentração das necessidades em torno das doenças básicas. Isso tudo denota que precisamos trabalhar junto a essas populações. Não podemos ignorar que há milhões de pessoas que nunca foram ao dentista no país", destaca.

Ainda assim, ambos insistem que muitas barreiras precisam ser transpostas para que a população brasileira, independente da região do país em que esteja, tenha amplo acesso aos serviços odontológicos. "O problema maior é esses indivíduos especialistas estarem concentrados nos grandes centros urbanos", aponta Rubens.

A formação em especialista

A formação do especialista equivale a um curso de pós-graduação, estando sob a responsabilidade de entidades formadoras devidamente portariadas pelo CFO. Legalmente, cabe ao Sistema Conselhos de Odontologia a normatização, a autorização e a fiscalização dos cursos de especialização.

De acordo com o presidente da Comissão de Ensino do CFO, embora o Conselho não detenha gerência sobre os conteúdos programáticos ministrados – desde que, obviamente, sejam respeitadas a ementa e as definições de cada especialidade – a regulamentação e a fiscalização das entidades formadoras são fundamentais, inclusive para assegurar o nível desses cursos: "A atuação do CFO nesse sentido é importante por balizar e manter o nível dos cursos, funcionando como um selo de qualidade e uma referência para aqueles que desejam cursar uma especialização".

No que diz respeito à qualidade dos cursos de especialização espalhados pelo país, tanto Rubens quanto Emanuel acreditam que ela seja, de forma geral, satisfatória, embora não descartem a necessidade de algumas melhorias.

Conforme argumenta Emanuel, "a rede de formação de forma geral é boa, mas considero ruim o fato de, no Brasil, não termos um controle que relacione o que a população precisa de fato com a formação do dentista".

Já Rubens diz que os avanços técnicos são fatores que vão sempre estimular mudanças no campo das especialidades odontológicas. "Sempre há o que se melhorar. Constantemente há o surgimento ou aprimoramento de novas técnicas, o que pode, inclusive, requerer adequações e modificações de alguma natureza nas respectivas matérias. O CFO está sempre aberto a analisar estas necessidades de mudança e renovação".



Av. Nilo Peçanha, 50 - Grupo 2316 · CEP 20020-100 · Rio de Janeiro/ RJ Jornal do Conselho Federal de Odontologia · Ano 18 N° 96 | Jul-Ago-Set de 2010 Edicão Nacional · 353.634 exemplares

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
N° 9912172610
ECT/DR/RJ
CONSELHO FEDERAL
DE ODONTOLOGIA

